



EMATER-PARÁ

Governo do Estado do Pará  
Secretaria de Estado de Desenvolvimento  
Agropecuário e da Pesca  
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural



# PROATER

Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural

## 2023

**Escritório Local de  
Breu Branco  
Regional de Marabá**

**Breu Branco - Pará  
Dezembro, 2022**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE BREU BRANCO**  
***REGIONAL DE MARABÁ***

Breu Branco - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladylene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

Edilson Gomes Santana – Técnico Agropecuário

Luiz Ronaif da Silva Sousa – Médico Veterinário

João Carlos Gomes Braga – Engenheiro Agrônomo

François Jafé da Costa Sousa – Técnico Agropecuário

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de **Breu Branco** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Específicos .....</b>	<b>8</b>
<b>3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura .....</b>	<b>8</b>
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural .....	9
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura .....	9
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura .....	11
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas .....	14
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Fruticultura .....	17
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino .....	19
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Programa Fomento Rural .....	22
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura .....	25
3.1.2.1 Subprojeto 7 – Mercados e Negócios .....	25
<b>4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS .....</b>	<b>28</b>
<b>5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS .....</b>	<b>28</b>
<b>6 AGENDA TÉCNICA .....</b>	<b>28</b>
<b>7 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de BREU BRANCO se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de BREU BRANCO e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de BREU BRANCO presta serviços de ATER há 22 anos no município, atendendo 12 comunidades, com ações como : Assistência Técnica, Extensão Rural, Assessoramento das Organizações, Elaboração e acompanhamento de Projetos Agropecuários.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Bovinocultura, Olerícolas, Fruticultura e Pimenta do Reino, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 630 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 261 agricultores familiares, 45 assentados, 20 quilombolas e 10 pescadores.



## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir para o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos à região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: **Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 - Subprojeto 1 - Apoio á Cidadania, á Educação, á Cultura

**JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-Pará em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

**OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;

- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

## **METAS**

- Atender 58 beneficiários, sendo que 20 beneficiários são quilombolas e 38 agricultores familiares no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 58 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 58 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestação cultural no meio rural;
- Capacitar 33 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 25 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados(as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato		03	04	07	
Visita	11	11	11	33	1.650,00
Curso		01		01	2.000,00
Reunião	10	10	10	30	1.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>71</b>	<b>5.150,00</b>

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 - Cadeia Produtiva da Bovinocultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorece o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

#### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

## **METAS**

- Atender 40 beneficiários no ano, sendo 25 assentados e 15 agricultores familiares com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 20 Bovinocultores de corte;
- Atender 20 Bovinocultores de leite;
- Capacitar 20 Bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 20 Bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 05 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 05 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 01 organizações ;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 03 CAR;
- Inserir 40 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte);
- Cabeça atendidos (bovino leite);
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às boas Práticas na bovinocultura de corte;
- Instalações Zootécnicas adequadas às boas Práticas na bovinocultura de leite;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de leite (as) que adotam práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotam práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato		02	02	04	
Visita	26	43	43	112	5.600,00
Curso		01	01	02	4.000,00
Reunião	10	10	10	30	1.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>148</b>	<b>11.100,00</b>

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 - Cadeia Produtiva das Olerícolas

#### **JUSTIFICATIVA**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará, é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de

um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas às nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, possa estimular tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais.

## **METAS**

- Atender e cadastrar 40 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 20 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 02 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 03 CAR;
- Rastrear 40 produtores de hortaliças;
- Inserir 40 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.



<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato		04	04	08	
Visita	10	25	25	60	3.000,00
Reunião		05	05	10	500,00
Curso		01	01	02	4.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>80</b>	<b>7.500,00</b>

#### 3.1.1.4 Subprojeto 4 - Cadeia Produtiva da Fruticultura

##### **JUSTIFICATIVA**

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

### **OBJETIVO GERAL**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

.

### **METAS**

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;

- Capacitar 25 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 25 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 25 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 25 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito rural contratados;
- Inserir 60 beneficiários no CAF.

### INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- há implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	03	06	12	
Visita	27	35	35	97	4.850,00
Curso		01		01	2.000,00
Reunião		10	10	20	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>49</b>	<b>51</b>	<b>130</b>	<b>7.850,00</b>

### 3.1.1.5 Subprojeto 5 - Cadeia Produtiva da Pimenta-do-Reino

#### **JUSTIFICATIVA**

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89 % são enquadrados como agricultores familiares, sendo que a maioria necessita de assistência técnica e extensão rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo sérias barreiras sanitárias. À pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricídia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde a produção está concentrada na agricultura familiar, esta cadeia está inserida nas AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e com este subprojeto, visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam a pimenta-do-reino visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de pimenta-do-reino (recomendações técnicas aplicadas nas etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios e não alimentícios);
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

### **METAS**

- Atender e cadastrar 60 agricultores agricultores familiares, sendo 40 agricultores familiares e 20 assentados com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 agricultores em boas práticas agrícolas na produção de pimenta-do-reino;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito contratados;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

### **INDICADORES**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Beneficiários (as) atendidos (as);</li> <li>● Pipericultores capacitados;</li> <li>● Organizações formalizadas;</li> <li>● Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas de agrícolas de produção;</li> <li>● Uso de áreas alteradas para implantação;</li> <li>● Produção obtida;</li> <li>● Área em hectares atendida;</li> <li>● projetos internalizados;</li> <li>● CAR Elaborado;</li> <li>● Beneficiários inseridos no CAF.</li> </ul> |
|---|



<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	02	02	04	08	
Visita	10	20	20	50	2.500,00
Reunião		10	10	20	1.000,00
Curso		01		01	2.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>79</b>	<b>5.500,00</b>

### 3.1.1.6 Subprojeto 6 - Programa Fomento Rural

#### **JUSTIFICATIVA**

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de

fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

### **OBJETIVO GERAL**

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 529 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023, em 19 municípios e 7 regionais;
- promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

### **METAS**

- Atender 27 famílias beneficiárias no ano de 2023 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico das 27 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 27 projetos produtivos;
- Orientar as 27 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos 27 projetos produtivos;



- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 27 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Famílias atendidas;
- Diagnósticos realizados;
- Projetos produtivos elaborados;
- Projetos produtivos implantados;
- Famílias orientadas;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Famílias que adotaram práticas sustentáveis;
- Inclusão de famílias em outras políticas públicas.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita		27	27	54	
<b>TOTAL</b>		27	27	54	

### 3.1.2 Ação Projeto: **Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### 3.1.2.1 Subprojeto 6 – Mercados e Negócios

### JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para

esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se tornar mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando na promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como na melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;

- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

### **METAS**

- Identificação de 01 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 51 beneficiários, sendo que 10 Pescadores Artesanal e 41 agricultores familiares com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 51 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organização em temáticas relacionadas;
- Inserir 51 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural.

### **INDICADORES**

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFPA assistidas;</li> <li>• Beneficiários (as) atendidos (as);</li> <li>• Organizações atendidas;</li> <li>• Organizações formalizadas;</li> <li>• Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;</li> <li>• UFPA capacitadas;</li> <li>• Organizações capacitadas;</li> <li>• Projetos internalizados;</li> <li>• UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.</li> </ul> |
|--|

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato		3	4	07	
Visita	5	23	23	51	2.550,00
Curso	1	1		01	2.000,00
Reunião	2	3	4	9	450,00
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>68</b>	<b>5.000,00</b>

#### **4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS**

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

<b>CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO</b>	<b>QDTE DE BENEFICIÁRIO</b>
Agricultor Familiar	<b>261</b>
Agricultor não Familiar	
Assentado	<b>45</b>
Quilombola	<b>20</b>
Indígena	
Artesão*	
Pescador	<b>10</b>
Extrativista	
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>

\* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2023.

#### **5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS**

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

<b>NOME</b>	<b>TIPO</b>	<b>SITUAÇÃO*</b>
Associação dos Feirantes da Agricultura Familiar Breu Branco	Associação	Formal
Associação dos Mini produtores do Pitinga	Associação	Formal
Associação Remanescente de Quilombo Vila das Crioulas	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais do PA Boa Esperança	Associação	Formal
Associação Agrícola dos Produtores Rurais de Santa Luzia	Associação	Formal
Associação dos Pequenos Produtores da Roça Comprida	Associação	Formal
Associação dos Pequenos Agricultores da Vila Califórnia	Associação	Formal
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Areal	Associação	Formal
Associação dos Descendentes do Quilombo de Jutai	Associação	Formal
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	

\* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2023.

## 6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

<b>EVENTO</b>	<b>DATA/PERÍODO</b>	<b>PROMOÇÃO</b>
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal
Reunião Ordinária da Associação dos Feirantes de Breu Branco	Mensal	Associação dos Feirantes

Fonte: EMATER – PARÁ, 2023.

## 7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Breu Branco espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Engenheiro Agrônomo	01
Técnico Agropecuário	03
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Vacância
Engenheiro Ambiental	01	Vacância
Engenheiro de Pesca	01	Vacância
<b>Total</b>	<b>03</b>	

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Capacitação na cadeia produtiva da pimenta do reino
Capacitação na cadeia produtiva da bovinocultura de corte e leite
Capacitação na Emissão do CAR